

EDITAL DO CONCURSO**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SONO (ABS)****Certificação em Fonoaudiologia na Medicina do Sono****ANO DE 2018**

A Associação Brasileira do Sono (ABS), em parceria com a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), com a Associação Brasileira de Motricidade Orofacial (ABRAMO) e com o apoio do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) definem a Certificação em Fonoaudiologia na Área do Sono.

I) ASPECTOS GERAIS

A Prova para Certificação em Fonoaudiologia do Sono tem como principal objetivo avaliar o domínio teórico-prático do fonoaudiólogo quanto às implicações, diagnóstico e tratamento dos distúrbios do sono, em especial os distúrbios respiratórios do sono. A ABS reconhece os fonoaudiólogos certificados como capacitados por terem alcançado com êxito os requisitos de certificação em Fonoaudiologia na Medicina do Sono, pré-estabelecidos por essa Associação.

1. Será conferida certificação ao Fonoaudiólogo que comprovar expertise na área do Sono, de acordo com os seguintes critérios:

1.a. Ter mais de três (3) anos de exercício profissional como fonoaudiólogo, a partir do registro no CFFa;

1.b. Ser sócio da Associação Brasileira do Sono (ABS) e de uma das Instituições Científicas de Fonoaudiologia, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa); Associação Brasileira de Motricidade Orofacial (ABRAMO) com anuidade em dia, mediante comprovante.

1.c. Realizar prova de conhecimentos específicos sobre a área do Sono, assim como sobre as associações e aspectos específicos da Fonoaudiologia.

1.d. A prova será realizada durante o XVII Congresso da Associação Brasileira do Sono (ABS), São Paulo/SP, de 30 de novembro a 01 de dezembro de 2018.

Data da Prova: 01/12/2018, iniciando-se com a prova teórica às **09:00hs**.

1.e. A realização da prova somente será permitida ao fonoaudiólogo que comprovar capacitação Fonoaudiológica na Área do Sono, a partir de cursos, participação em eventos e publicações relativos à Área do Sono, referente aos últimos dez anos (2008 a 2018). A pontuação mínima para permitir a realização da prova é de um total de **120** pontos conforme tabelas abaixo.

1.f. Todos os documentos para inscrição deverão ser digitalizados e enviados até **26/10/2017** (descritos abaixo)

II) TABELAS DE PONTUAÇÃO

FORMAÇÃO	Comprovantes	Valor unitário
Curso teórico na área do sono 8hs ou mais	Certificado nominal expedido pela entidade promotora do curso, assinado pelo responsável	10
Curso teórico-prático na área do sono 16hs ou mais	Certificado expedido pela entidade promotora do curso assinado pelo responsável certificado	20
Curso teórico-prático na área do sono 30hs ou mais	Certificado expedido pela entidade promotora do curso assinado pelo responsável	30
Curso teórico-prático na área do sono 60hs ou mais	Certificado expedido pela entidade promotora do curso assinado pelo responsável	60
Curso teórico-prático na área do sono 90hs ou mais	Certificado expedido pela entidade promotora do curso assinado pelo responsável	90
Curso teórico-prático na área do sono 150hs ou mais	Certificado expedido pela entidade, em papel timbrado, contendo identificação do signatário (nome e respectivo cargo ou função), e data do documento.	150
Para os cursos acima de 16 horas, ministrados e/ou coordenados por Fonoaudiólogos certificados em Fonoaudiologia do sono, serão acrescidos 10 pontos à pontuação unitária.		
Participação em eventos científicos nacionais e/ou internacionais específicos da área de sono	Certificado expedido pela entidade promotora do curso assinado pelo responsável	10
Trabalho de Conclusão de curso (TCC) de graduação ou trabalho de Iniciação Científica (IC) na área do sono	Diploma devidamente registrado, ou ata da defesa do TCC ou da IC, em papel timbrado da instituição, com nome/cargo/função do responsável e data do documento.	10
Mestrado pela CAPES com Dissertação na área de sono.	Diploma devidamente registrado, ou ata da defesa da dissertação ou tese, em papel timbrado da instituição, com nome/cargo/função do responsável e data do documento.	40
Doutorado pela CAPES com Tese na área de sono.	Diploma devidamente registrado, ou ata da defesa da dissertação ou tese, em papel timbrado da instituição, com nome/cargo/função do responsável e data do documento.	60

PRODUÇÃO	Comprovantes	Valor unitário
Participação como membro titular de banca de Mestrado Dissertação na área do Sono	Certificado da Instituição Pós-graduação, em papel timbrado, assinado pelo responsável, contendo identificação e data do documento.	5
Participação como membro titular de banca de Doutorado Tese na área do Sono	Certificado da Instituição Pós-graduação, em papel timbrado, assinado pelo responsável, contendo identificação e data do documento.	8
Orientação de tese de doutorado e/ou de dissertação de mestrado na área do Sono	Certificado da Instituição Pós-graduação e cópia da Capa da dissertação/tese constando o nome do orientador	20
Realização de palestra, oficina, aulas ministradas em eventos científicos na área de sono	Certificado expedido pela entidade, em papel timbrado, assinado pelo responsável, contendo identificação do signatário e data do documento.	8
Curso nacional ministrado (área de sono) - 8 horas ou mais*	Certificado expedido pela entidade, em papel timbrado, assinado pelo responsável, contendo identificação e a data do documento.	10
Curso nacional ministrado (área de sono) - 16 horas ou mais*		20
Curso internacional ministrado (área de sono)- 8 horas ou mais*	Certificado expedido pela entidade, em papel timbrado, assinado pelo responsável, contendo identificação e a data do documento.	20
Curso internacional ministrado (área de sono)-16horas ou mais*		30
Organização de eventos científicos da área de sono como membro de Comissão Científica	Certificado expedido pela entidade, em papel timbrado, assinado pelo co-responsável, contendo identificação e a data do documento.	8
Coordenação de Ambulatório de distúrbios do sono	Certificado expedido pela entidade ou declaração do órgão proponente, papel timbrado, assinado pelo co-responsável, contendo identificação do signatário, dados do ambulatório e data do documento.	30
Apresentação de trabalhos científicos na área de sono em eventos nacionais/internacionais: comunicação oral ou pôster com resumo em anais	Certificado expedido pela entidade em papel timbrado, assinado pelo responsável, contendo identificação do signatário, data do documento e cópia dos anais.	8
Publicação de artigo completo referente à área de sono, em periódico nacional indexado	Apresentação do exemplar integral, original ou impresso caso o meio de divulgação seja digital, constando o website oficial.	20
Publicação de artigo completo, referente à área de sono, em periódico internacional indexado	Apresentação do exemplar integral, original ou impresso caso o meio de divulgação seja digital, constando o website oficial.	40
Publicação de capítulo de livro referente à área de sono.	Apresentação da capa, da ficha catalográfica com número de registro na biblioteca nacional e das páginas em que conste o nome do requerente como autor ou coautor, assim como todo o capítulo.	15
Organização de livro referente à área de sono.	Apresentação da capa, da ficha catalográfica em que conste o número de registro na biblioteca nacional e das páginas em que conste o nome do requerente como organizador, assim como o sumário constando nome de todos os autores de capítulos.	15
Publicação de livro referente à área de sono.	Apresentação da capa, da ficha catalográfica em que conste o número de registro na biblioteca nacional e das páginas em que conste o nome do requerente como autor ou coautor, assim como um exemplar da obra.	30

* cada curso será considerado para pontuação uma única vez. Repetições de disciplinas oferecidas em cursos maiores serão consideradas uma única vez para pontuação.

O parecer quanto à capacitação do candidato para realização da prova será emitido pela Comissão de Concurso de Certificação em Fonoaudiologia do Sono após análise do currículo, verificação da pontuação e dos certificados enviados.

O candidato será informado por email quanto à análise da capacitação até o dia **09/11/2018**, para realização ou não da prova.

III) DESCRIÇÃO DA PROVA:

O Concurso para obtenção de Certificação em Fonoaudiologia na Área do Sono constará de:

a. Prova Teórica, com questões de múltipla escolha sobre conhecimentos específicos em Fonoaudiologia e na área do Sono, conforme programa abaixo, com ênfase no diagnóstico e tratamento dos distúrbios respiratórios do sono.

Será considerado **aprovado na prova teórica** o candidato que obtiver nota $\geq 7,0$ (maior ou igual a sete).

b. Apresentação de dois casos clínicos próprios para a banca examinadora constituída por três Fonoaudiólogos certificados. É recomendado que, ao menos um dos casos clínicos, seja submetido para apresentação como pôster no Congresso – informações no site do Congresso: <http://www.congressosono2018.com.br/site/abs2018/normas>

Obs: A documentação dos 2 casos clínicos é de responsabilidade de cada candidato (a), devendo ser entregue à comissão de prova no dia da prova às 8:00 horas, em pendrive (antes da prova teórica).

Os candidatos, **aprovados na prova teórica**, deverão apresentar dois casos clínicos de acompanhamento terapêutico, documentados pré e pós terapia miofuncional orofacial. Os casos clínicos deverão ser apresentados no mesmo dia da prova, com tempo de 10 minutos para cada caso, contendo dados da avaliação inicial, diagnóstico completo, dados após terapia e de acompanhamento, além dos dados de exames complementares tais como polissonografia ou outros, quando houver. Para a apresentação de exames complementares, o candidato deve apresentar à banca os dados dos exames onde a data de realização e o nome do paciente estejam visíveis, para confirmar a veracidade do material. Os casos deverão ser entregues em arquivos PDF.

Observação importante: Não será considerado aprovado o candidato que não apresentar os casos clínicos, mesmo que tenha sido aprovado na prova teórica.

c. O parecer final da Comissão de Prova será apenas **APROVADO(A)** ou **REPROVADO(A)**.

A análise final de todo o material será realizada pela Comissão de Certificação em Fonoaudiologia, constituída previamente por membros da ABS.

IV) NORMAS E ESCLARECIMENTOS SOBRE O CONCURSO

a. PRAZO PARA INSCRIÇÃO: **até 26 de outubro de 2018**

b. Inscrições online: www.absono.com.br

Inscrição e pagamento da taxa através do site: www.absono.com.br , no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). Obs.: Deverá preencher a ficha de inscrição e selecionar no pagamento a opção certificação.

c. Documentos para inscrição

- Ficha de inscrição preenchida;
- Diploma de fonoaudiólogo (cópia);
- Inscrição definitiva no CRFa de seu Estado (cópia);
- Comprovante de membro da ABS e SBFa ou ABRAMO, em dia com a anuidade das respectivas instituições;
- Curriculum vitae impresso ou cópia impressa do disponível na plataforma Lattes—<http://lattes.cnpq.br/index.htm>. O Currículo deverá ter todos os itens referentes à área do Sono **assinalados em amarelo**, para facilitar verificação;
- Tabelas de pontuação identificadas com nome completo, preenchidas com a pontuação correspondente aos documentos comprobatórios;
- Documentos comprobatórios referentes aos itens das tabelas de formação e de produção;
- **Não serão processadas as inscrições incompletas.**

Todos os documentos deverão ser digitalizados e anexados de uma única vez na ficha de inscrição no site da ABS

d. O resultado do Concurso será fornecido aos candidatos em até 10 dias após o exame.

e. DESIGNAÇÃO PROFISSIONAL Após a conclusão do exame e notificação de aprovado pela ABS, os indivíduos podem utilizar a seguinte credencial:

- Certificado em Fonoaudiologia do Sono pela Associação Brasileira do Sono

Os nomes dos Fonoaudiólogos certificados na área do Sono serão apresentados no site da ABS – www.absono.com.br e ficarão elencados com os respectivos contatos.

V) REVALIDAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO

A certificação deverá ser revalidada a cada três (3) anos, mediante comprovação de atividades na área do Sono, cursos de atualização, participação em eventos e manutenção da afiliação à Associação Brasileira do Sono (ABS)

VI) PROGRAMA PARA O CONCURSO:

CERTIFICAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA DO SONO

- Conceitos fundamentais: Fisiologia orofacial, musculatura orofacial e funcionalidade
- Fisiologia do Sono - Sono normal e suas funções no organismo
- Fisiopatologia do Sono - Classificação Internacional dos distúrbios do sono e gravidade
- Neurociência e comportamento do Sono
- Distúrbios do sono na infância
- Distúrbios respiratórios do Sono: ronco e apneia obstrutiva do sono
- Consequências dos distúrbios do sono em diferentes faixas etárias
- Questionários de sonolência e de qualidade de vida
- Métodos diagnósticos dos distúrbios do sono: avaliação clínica e instrumental
- Polissonografia, poligrafia e outros exames específicos
- Imagens da Via Aérea Superior
- Análise interdisciplinar: aspectos cognitivos, hiperatividade, distúrbios de aprendizagem, sonolência excessiva e relações com Fonoaudiologia
- Conhecimentos gerais sobre os diversos Tratamentos dos Distúrbios respiratórios do Sono:
 - Abordagem médica em geral
 - Abordagem odontológica (ortodontia/expansão palatina; cirurgia ortognática; aparelhos intraorais...)
 - Terapia Posicional; Terapias de Pressão Positiva em Via Aérea Superior: CPAP e Binível
 - Abordagens cirúrgicas de tecidos moles e de tecidos duros
- Conhecimentos em Fonoaudiologia quanto às questões e inter-relações com a saúde do sono e com seus Distúrbios
- Conhecimentos específicos quanto a Motricidade Orofacial: musculatura, funções orofaciais, avaliação e técnicas de terapia em geral
- Avaliação Fonoaudiológica Miofuncional Orofacial específica aos Distúrbios respiratórios do Sono
- Critérios de Elegibilidade para o tratamento fonoaudiológico: associação dos dados de histórico, relações estruturais de tecidos duros e moles;
- Papel do fonoaudiólogo quanto aos Distúrbios do Sono: Possibilidades e limites em Atuação Interdisciplinar;
- Voz e Sono
- Técnicas de terapia fonoaudiológica para os distúrbios respiratórios do sono:
 - Abordagem educativa e higiene do Sono;
 - Abordagem clínica e procedimentos gerais para ronco e AOS;
 - Procedimentos específicos, exercícios orofaciais e orofaríngeos;
 - Terapia miofuncional orofacial específica para os distúrbios respiratórios do sono;
 - Terapia fonoaudiológica como abordagem complementar ao uso de aparelhos de pressão positiva, dispositivos intraorais de avanço mandibular e outras técnicas;
 - Atuação complementar em casos cirúrgicos

Literatura Recomendada

Livros, tratados e consensos

- Zemlin, WR. Princípios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- Tufik S. Medicina e Biologia do Sono. Manole, São Paulo, 2008.
- Bittencourt LRA et cols. Diagnóstico e tratamento da síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS): Guia prático, São Paulo. Livraria Médica Paulista Editora, 2008.
- Guimarães, KCC. Apneia e ronco: tratamento miofuncional orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2009.
- Chaves Junior, C. M. & Dal Fabbro, C. Morfologia craniofacial nos distúrbios respiratórios do sono. In: A Odontologia na Medicina do Sono. Cap. 15, p. 319-343, ed. Dental Press, 2010.
- Kryger, MH, Roth, T, Dement, W. Principles and Practice of Sleep Medicine. 6th Edition. Philadelphia, Pennsylvania, WB Saunders, 2017.
- Del Fabbro C, Chaves Junior CM, Tufik S. A Odontologia na Medicina do Sono. Maringá, Ed. Dental Press, 2012.
- Pinto Junior LR. Sono e seus transtornos: do Diagnóstico ao tratamento. 1ª edição. Ed. Atheneu, 2012.
- Haddad F, Bittencourt L. Recomendações para o diagnóstico e tratamento da síndrome da apneia obstrutiva do sono no adulto, 1a ed, São Paulo, Estação Brasil, 2013.
- Moreira G, Haddad F, Bittencourt L. Recomendações para o diagnóstico e tratamento da síndrome da apneia obstrutiva do sono na criança e adolescente, 1a ed, São Paulo, Estação Brasil, 2013.
- Paiva T, Andersen ML, Tufik S. O sono e a medicina do sono. São Paulo: Editora Manole Ltda; 2013
- Pessoa JHL, Pereira Junior JCP, Alves RSC. Distúrbios do Sono na criança e no adolescente. 2ª edição. Ed. Atheneu, 2015.
- Berry RB, Brooks R, Gamaldo CE, Harding SM, Lloyd RM, Marcus CL and Vaughn BV for the American Academy of Sleep Medicine. The AASM Manual for the Scoring of Sleep and Associated Events: Rules, Terminology and Technical Specifications, Version 2.3. www.aasmnet.org Darien, Illinois: American Academy of Sleep Medicine, 2016.
- Togeiro SMGP, Genta PR, Lorenzi Filho G. Sono: Volume 12. Série atualização e reciclagem em pneumologia. Ed. Atheneu, 2018

Artigos sugeridos:

- Puhan MA et al. Didgeridoo playing as alternative treatment for obstructive sleep apnea syndrome: randomized controlled trial. *BMJ*, doi:10.1136/bmj.38705.470590.55 (published 23 December 2005)
- Adult Obstructive Sleep Apnea Task Force of the American Academy of Sleep Medicine. Clinical Guideline for the Evaluation, Management and Long-term Care of Obstructive Sleep Apnea in Adults *Clin Sleep Med*. 2009; 15;5(3):263-76.
- Practice Parameters for the Respiratory Indications for Polysomnography in Children *SLEEP*. 2011;34(3); 379-88.
- Arrarte JLF, Lubianca Neto JF, Fischer GB. O efeito da adenotonsilectomia na saturação de oxigênio em crianças com distúrbios respiratórios do sono. *J Bras Pneumol*. 2007; 33(1): 62-8.
- Uema SFH, Pignatari SSN, Fujita RR, Moreira GA, Pradella-Hallinan M, Weckx L. Assessment of cognitive learning function in children with obstructive sleep breathing disorders. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2007;73(3):315-20
- Grechi TH, Trawitzki LV, de Felício CM, Valera FC, Anselmo-Lima WT. Bruxism in children with nasal obstruction. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol*. 2008;72(3)391-6.
- Guimarães KC, Drager LF, Genta PR, Marcondes BF, Lorenzi-Filho G. Effects of oropharyngeal exercises on patients with moderate obstructive sleep apnea syndrome. *Am J Respir Crit Care Med*. 2009;179(10);962-6.
- Valbuza JS, de Oliveira MM, Conti CF, Prado LB, de Carvalho LB, do Prado GF. Methods for increasing upper airway muscle tonus in treating obstructive sleep apnea: systematic review. *Sleep Breath*. 2010;14(4):299-305.
- Cunali PA; Almeida FR; Santos CD; Valdrichi NY; Nascimento LS; Dal-Fabbro C, et al. Mandibular exercises improve mandibular advancement device therapy for obstructive sleep apnea. *Sleep Breath*. 2011; 15(4): 717-27.
- Souza JF, Grechi TH, Anselmo-Lima WT, Trawitzki LV, Valera FC. Mastication and deglutition changes in children with tonsillar hypertrophy. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2013: 79(4): 424-8.
- Khaleghipour S, Masjedi M, Kelishadi R. The effect of breathing exercises on the nocturnal enuresis in the children with the sleep-disordered breathing. *Iran Red Crescent Med J*. 2013;15(11).
- Diaferia G, Badke L, Santos-Silva R, Bommarito S, Tufik S, Bittencourt L. Effect of speech therapy as adjunct treatment to continuous positive airway pressure on the quality of life of patients with obstructive sleep apnea. *Sleep Med*. 2013;14(7):628-35.
- Diaféria G, Santos-Silva R, Truksinas E, Haddad FL, Santos R, Bommarito S, Gregório LC, Tufik S, Bittencourt L. Myofunctional therapy improves adherence to continuous positive airway pressure treatment. *Sleep Breath*, 2016.
- Braga A, Grechi TH, Eckeli A, Vieira BB, Itikawa CE, Küpper DS, Matsumoto MA, Trawitzki LV, Felício CM, Fernandes RM, Valera FC. Predictors of uvulopalatopharyngoplasty success in the treatment of obstructive sleep apnea syndrome. *Sleep Med*. 2013;14(12):1266-71.

- Huang YS, Guilleminault C. Pediatric obstructive sleep apnea and the critical role of oral-facial growth: evidences. *Front Neurol.* 2013;22 (3):184.
- Matsumura E, Tonisi GABR, Vecina ALC, Inocência LB, Guimarães KCC, Nemr NK. A percepção do acompanhante e do indivíduo com ronco/saos antes e após fonoterapia. *Rev Cefac.* 2014;16(3).
- Lee SY, Guilleminault C, Chiu HY, Sullivan SS. Mouth breathing, "nasal disuse," and pediatric sleep-disordered breathing. *Sleep Breath.* 2015;19(4):1257-64.
- Bueno DA; Grechi TH; Trawitzki LV; Anselmo-Lima WT; Felício CM; Valera FC. Muscular and functional changes following adenotonsillectomy in children. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol.*2015;79(4): 537-40.
- Villa MP, Brasili L, Ferretti A, et al. Oropharyngeal exercises to reduce symptoms of OSA after AT. *Sleep Breath.* 2015;19(1):281-9.
- Ieto V, Kayamori F, Montes MI, Hirata RP, Gregório MG, Alencar AM, et al. Effects of Oropharyngeal Exercises on Snoring: A randomized Trial. *Chest.* 2015; 148(3): 683-691.
- Folha GA, Valera FC, de Felício CM. Validity and reliability of a protocol of orofacial myofunctional evaluation for patients with obstructive sleep apnea. *Eur J Oral Sci.* 2015;123(3):165-72.
- de Castro Corrêa C, Cavalheiro MG, Maximino LP, Weber SA. Obstructive sleep apnea and oral language disorders. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2016(28). pii: S1808-8694(16)30065-9.
- Corrêa CC, Berretin-Felix G, Blasca WQ. Educational program applied to Obstructive Sleep Apnea. *Commun Disord Deaf Stud Hearing Aids.* 2016; 4(2):1-6.
- Guilleminault C, Huang YS, Monteyrol PJ, Sato R, Quo S, Lin CH. Critical role of myofascial reeducation in pediatric sleep-disordered breathing. *Sleep Med.* 2013;14(6):518-25.
- Guilleminault C, Sullivan SS. Towards restoration of continuous nasal breathing as the ultimate treatment goal in pediatric obstructive sleep apnea. *Enliven archive.* 2014;(1)1:1-5.
- Huang YS, Quo S, Berkowski JA, Guilleminault C. Short Lingual Frenulum and Obstructive Sleep Apnea in Children. *Int J Pediatr Res* 2015;(1)1:1-4.
- Camacho M, Certal V, Abdullatif J, Zagui S, Puoff CM, Capasso R, Kushida CA. Myofunctional therapy to treat obstructive sleep apnea: a systematic review and meta-analysis. *Sleep.* 2015; 38(5):669-75.
- Felício CM, Silva Dias FV, Folha GA, Almeida LA, Souza JF, Anselmo-Lima WT, Trawitzki L V V, Valera F C P. Orofacial motor functions in pediatric obstructive sleep apnea and implications for myofunctional therapy. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol.* 2016;90(5)11.
- Schorr F, Kayamori F, Hirata RP, Danzi-Soares NJ, Gebrim EM, Moriya HT, Malhotra A, Lorenzi-Filho G, Genta PR. Different Craniofacial Characteristics Predict Upper Airway Collapsibility in Japanese, Brazilian and White Men. *Chest.* 2016;149(3):737-46.

- Chuang L C, Yun-Chia Lian Y C, Hervy-Auboiron M, Guilleminault C, Yu-Shu Huang Y S. Passive myofunctional therapy applied on children with obstructive sleep apnea: A 6-month follow-up. J Formos Med Assoc. 2016;3(16).
- Deacon NL, Jen R, Li Y, Malhotra A. Treatment of obstructive sleep apnea: prospects for personalized combined modality therapy. Ann Am Thorac Soc. 2016 Jan; 13(1): 101–108
- Lorenzi-Filho G, Almeida FR, Strollo PJ. Current and emerging therapies beyond CPAP. Respirology 2017; 22: 1500-1507.
- Kayamori F, Bianchini EMG. Effects of orofacial myofunctional therapy on the symptoms and physiological parameters of sleep breathing disorders in adults: a systematic review. CEFAC 19(6) 2017.
- Villa MP, Evangelisti M, Martella S, Barreto M, Del Pozzo M. Can myofunctional therapy increase tongue tone and reduce symptoms in children with sleep-disordered breathing? Sleep Breath. 2017 Dec;21(4):1025-1032.
- Eckert D J. Phenotypic approaches to obstructive sleep apnoea - New pathways for targeted therapy. Sleep Med Rev. 2018: 45-59.

COMISSÃO DE CERTIFICAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA NA MEDICINA DO SONO

Coordenação:

ESTHER MANDELBAUM GONÇALVES BIANCHINI CRFa: 1773/SP ABS 04/2016

Membros da Comissão Edital de Certificação

- ADRIANA TESSITORI
- ALDENI BELARMINO DE LIMA CAVALCANTI
- AMÉLIA PAULA FÁVERO PERRONE
- FABIANE KAYAMORI
- GIOVANA LÚCIA AZEVEDO DIAFÉRIA
- LILIAN KRAKAUER
- MARIELI TIMPANI BUSSI
- MILENE MARIA BERTOLINI NUNES
- RENATA SANTOS
- SILMARA REGINA PAVANI SOVINSKI
- SILVIA HELENA MARCHESI BERTACCI MANZI
- VANESSA IETO
- YASMIM SALLES FRAZÃO